

Ata nº 26 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. Reuniu-se aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, situado na Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sobre a Presidência do vereador Antônio de Souza Pereira. O Presidente declarou aberta a reunião, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes Vereadores: Adair Francisco Pereira, Anderson Luiz de Souza, Antônio de Souza Pereira, Ciro Roberto Viana, Claudomiro Alves da Silva, Darci Vaz do Nascimento, Espedito Barbosa da Silva, José Aparecido dos Santos e Washington Barroso. Inicialmente, o Presidente determinou a leitura da Ata anterior, a qual, depois de lida, foi aprovada por toda a Edilidade presente. Neste instante solicitou ao Secretário da Mesa Diretora que informe sobre matérias de expediente. Informou o mesmo que consta ofício encaminhado ao Gerente Regional de Relacionamentos da CEMIG reiterando ofício nº 051/2019 o qual informa que o Município continua convivendo com piques de energia recorrentes, mas em especial informando que varias comunidades rurais nos últimos dias sofreram e tem sofrido com a completa ausência

de energia elétrica. Por isso mais uma vez os vereadores vêm solicitar a solução deste problema. Dando continuidade a palavra foi cedida aos vereadores que quiserem se manifestar sobre qualquer assunto de interesse público, com prazo máximo de 5 minutos para cada vereador, conforme artigo 145 do Regimento Interno. Com a palavra o vereador Anderson Luiz disse que na ultima reunião do sindicato aconteceu uma conversa muito errada, falando que essa Casa Legislativa esta contra os servidores públicos, disse o vereador que foi presidente desta Casa em 2017 e sempre se mostrou disposto a lutar pelos servidores, aproveitando pediu ao colega Roberto que ao invés de falar mal dos companheiros ele deve é mostrar o que de bom os vereadores vêm fazendo pelo Município, pois a Câmara é composta por nove vereadores que precisam se ajudar para que assim possam ajudar o Município. Com a palavra o vereador Roberto Viana disse ao colega Anderson que ele está equivocado quando falou sobre a reunião do sindicato, disse que esteve na reunião não para fazer politica, mas sim para apoiar os servidores, pois ele foi eleito para representar o povo de Rio Vermelho. Disse que não foi convidado para a reunião, mas como fiscal do Município sempre esta atento a tudo que diz

respeito as suas obrigações, afirma que tudo que ele fala e faz se baseia no que diz a Lei Orgânica e o Regimento Interno, e graças à reunião do sindicato todos tiveram ciência do projeto com pedido de urgência que seria votado hoje nesta Casa, por isso pede ao Assessor Jurídico que explique para todos o que é o pedido de urgência que tanto o Prefeito usa em seus projetos. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves disse que o ofício lido sobre o problema de energia no nosso Município dessa vez partiu dele a solicitação de oficializar os responsáveis da CEMIG para convocá-los para mais uma reunião referente à constante falta de energia no Município, em específico algumas comunidades rurais que chegam a ficar vários dias sem energia. Continuando disse que em relação ao que foi falado sobre a reunião do sindicato ele conversou com o Dr. Epitácio e foi tudo esclarecido, na verdade os vereadores não foram convidados, ele não deixou de ir por negligência, mas sim porque imaginou que seria apenas uma reunião para os servidores, mas da próxima com certeza a Câmara compareceria. Com a palavra o vereador Espedito Barbosa disse que às vezes através de uma informação mentirosa se condena toda a Casa Legislativa, disse que não compareceu a reunião do Sindicato porque a

Câmara não foi convidada, em todas as vezes que foi convidado ele compareceu, afirma que não tem e nunca teve a intenção de prejudicar qualquer servidor que seja ele esta aqui para ajudar e lutar pelos direitos de todos. Com a palavra o vereador José Aparecido iniciou dizendo que o motivo que trouxe todos os servidores a esta reunião hoje se dá ao pedido do Sindicato que o Executivo inclua ao projeto os direitos de quinquênio e férias prêmio, para esclarecimento de todos, hoje o que será votado nesta Casa é o pedido de urgência deste projeto, que se baseia em aceitar ou não que este projeto tem urgência de ser votado na próxima reunião, afirmando que hoje não será votado o mérito do projeto, ficou acordado com as lideranças do Sindicato em outra reunião que hoje seria votado favorável ao pedido de urgência e que o prazo até a outra reunião desta Casa seria suficiente para reunir Sindicato, Câmara e o Executivo para discutir a possibilidade de inclusão das reivindicações do Sindicato. Continuando disse que ouviu um áudio da reunião do sindicato ocorrida na ultima sexta onde o colega falou que está sozinho nesta Casa, falou de trapaça entre os concorrentes da Câmara, falou de desonestidade, por isso gostaria que ele, nesta oportunidade, delegasse para todos

quais as trapaças, quais as desonestidades, quem as produziu e quando isso aconteceu. Afirmando ser uma falta de respeito um colega usar esses termos para ofender e denegrir a imagem dos outros colegas. Com a palavra o vereador Washington Barroso pediu mais uma vez ao Secretário de Saúde que tome providências para as marcações de exames, que continua muito ruim, muitas pessoas necessitam de realizar exames, porem quase nunca se consegue vaga. Seguindo disse que há um tempo procurou o prefeito pedindo solução para a questão da falta de água de alguns moradores em Pedra Menina, tendo como resposta do Prefeito que não seria possível porque não tinha dinheiro para comprar os canos, com a ajuda financeira da Câmara os materiais foram comprados e o Executivo realizou a obra, diante da falta de dinheiro alegada pelo Prefeito ele ainda quer gerar mais gastos abrindo um processo seletivo para os agentes de saúde, que estão cumprindo muito bem sua função, não entende como não tem dinheiro para levar água aos Munícipes, mas tem dinheiro para fazer processo seletivo. Ato continuo o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que realize a leitura das matérias constantes da Ordem do Dia, informou que deu entrada a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº

023/2019 de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre a alteração no Plano de Carreiras dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de Rio Vermelho e da outras providencias”, deu entrada ainda o Projeto de Lei nº 024/2019 também de autoria do Poder Executivo que “Dispõe sobre a alteração no Plano de Carreiras do Magistério Público da Prefeitura Municipal de Rio Vermelho e da outras providencias”. Informou ainda que em relação a tais projetos de Lei consta requerimento para que a eles seja conferido trâmite de urgência. Seguindo o Presidente agradeceu ao Secretário pelas informações, razão pela qual colocou em votação o requerimento de trâmite de urgência dos Projetos 023 e 024, porem antes gostaria de pedir autorização dos vereadores para ceder a palavra ao Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Dr. Epitácio Lopes Carvalhais e ao Assessor Jurídico do Sindicato Dr. Adilson Menezes de Oliveira que se inscreveram para uso da Tribuna Livre, após aprovação por parte dos vereadores à palavra foi cedida aos inscritos. Com a palavra o Dr. Epitácio iniciou dizendo que está dando entrada um Projeto de Lei que não é benéfico a algumas classes de servidores, principalmente quando for mexer no Estatuto do Servidor Público, em uma reunião foi

combinado com a Câmara que ira uma equipe do Sindicato, juntamente com os Vereadores até o Prefeito solicitar que ele altere essas proposições, elas não são benéficas para os servidores, por isso que os mesmos foram convocados para esta reunião hoje, porem agora será votado apenas o trâmite de urgência, o Projeto será apreciado pelos vereadores depois desta reunião com o Executivo. Com a palavra o Assessor Jurídico do Sindicato Dr. Adilson disse que todas as ações que ele entrou contra a Prefeitura não perdeu nenhuma, algumas delas foram reformadas em segunda instância, foram reformadas porque existe um conflito em nossa Legislação, a Lei Orgânica que foi reformada em 2016, esta sendo contradita pelo Estatuto dos Servidores Públicos que é de 2006, no qual retirou dos servidores vários direitos, como quinquênio, progressão, entre outros. Na reunião do sindicato foi dito para o Chefe do Executivo que é de iniciativa dele propor esta alteração para eliminar este conflito das leis, mas nestas horas ele não pensa nos servidores. Por isso o Sindicato viu na oportunidade do concurso e nessas proposições que ele fez, de que fossem também alterados e recolocados os direitos para os servidores, é essa a reivindicação do Sindicato, sem falar ainda na Lei de

Insalubridade que é ridícula e esta pagando de 4 a 6% de insalubridade aos servidores expostos aos mais altos graus de doenças, enfermidades e riscos. Em reunião com os vereadores chegou ao acordo que eles não iriam aceitar o Projeto da forma que esta, já a questão de aceitar a urgência é simplesmente acolher o prazo de votação do projeto, acredita que a luta para estas alterações será longa, por isso pede que os servidores continuem unidos nesta causa. Continuando disse que a questão dos agentes comunitários de saúde lembrada pelo vereador é outro ponto importante, o vereador esta corretíssimo em dizer que o Município ira gerar mais gastos com um procedimento que já foi feito e poderia muito bem ser aproveitado, finalizando disse que o objetivo hoje foi alcançado, o Projeto foi recebido por esta Casa, mas não apreciado nesta data. Neste instante a palavra foi cedida ao Assessor Jurídico da Câmara para explicar o significado do Regime de Urgência solicitado pelo vereador Roberto, disse ele que o Regime de Urgência esta previsto no Artigo 125 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que diz justamente o seguinte; Urgência é a dispensa de exigências, interstícios ou formalidades regimentais, para que determinada proposição possa ser imediatamente considerada, devidamente aprovado



pelo Plenário. A regra da Casa é que se votem os Projetos em dois turnos, mas aprovado o Regime de urgência, reconhecida a existência de uma demanda que necessite de urgência supprime-se uma reunião, votando seu mérito em apenas uma única reunião. Após as devidas manifestações, o Presidente colocou em votação o requerimento de trâmite de urgência dos Projetos, lembrando que não estão a deliberar sobre aprovação ou rejeição dos Projetos 023 e 024. Primeiramente perguntou aos vereadores se aceitam deliberar sobre o pedido de urgência dos Projetos 023 e 024 juntos. Explicando os fatos o Assessor Jurídico da Casa disse haver dois projetos com pedido de urgência, o primeiro Projeto 023 visa adequar o Plano de Carreiras dos servidores do Município ampliando o quantitativo de algumas vagas de cargos já existentes, e a criação de cargos que hoje estão ocupados em grande parte por contratados. Também temos o Projeto 024 que trata especificamente do magistério, que visa adequar o Plano de Carreiras do Magistério Público especificamente para criar tão somente o cargo de Supervisor Educacional. Sendo que estes dois projetos vieram acompanhados de pedidos de urgência distintos, mas como os vereadores puderam perceber, a mesma motivação de um pedido de urgência é a

motivação do segundo pedido de urgência, então por isso o questionamento do Presidente se dá o fato dos vereadores aprovarem conjuntamente o pedido de urgência. Após aprovação dos vereadores em votar os dois tramites de urgência conjuntamente o Presidente iniciou por ordem alfabética a votação. O vereador Adair votou a favor. O vereador Anderson Luiz votou a favor da urgência lembrando aos servidores que essa votação está acontecendo depois de comum acordo com o Sindicato. O vereador Ciro Roberto disse que está aqui para votar o correto para o povo, apesar de saber que o pedido de urgência sempre traz coisa errada pra essa Casa, e sempre vota contra estes pedidos, desta vez como já foi muito bem conversado com Dr. Epitácio e com o Dr. Adilson ele irá votar a favor desta urgência, porque sabe que ainda irá ter prazo para analisar o Projeto. O vereador Claudomiro Alves disse que foi muito bem explicado pelo Jurídico desta Casa, pelo Presidente e Advogado do Sindicato esta questão da urgência por isso seu voto é favorável. O vereador Darci Vaz votou a favor do pedido de urgência baseado no que foi acordado com os representantes do Sindicato. O vereador Espedito Barbosa votou contra o pedido de urgência. O vereador José Aparecido disse que de acordo com

o que foi conversado com lideranças do Sindicato ele vota a favor da urgência. O vereador Washington Barroso disse que jamais vai votar algo para prejudicar funcionários por isso se absteve de votar. Neste instante o Presidente informou que o Trâmite de Urgência foi aprovado por 6 votos. Finalizando a Ordem do Dia a palavra foi cedida aos vereadores para manifestação final. O vereador Anderson disse a todos os servidores que este pedido de urgência só foi aprovado depois de uma conversa e de um acordo firmado com o Sindicato. Neste instante disse o Assessor Jurídico da Casa que antes da reunião se iniciar foi conversado com o Presidente do Sindicato e demais representantes que se acaso fosse aprovada a urgência seria realizada essa reunião com o Prefeito, Vereadores e representantes do Sindicato para o possível acordo de todos e só assim seria agendada uma reunião para apreciar o mérito do Projeto. O vereador Ciro Roberto disse que é muito difícil entrar em um consenso, pois antes da reunião tudo estava certo, agora vem um vereador e vota contrário ao combinado, deixando uma situação difícil, pois os servidores ficam sem saber o que de fato esta acontecendo, ele afirma que votou a favor da urgência para favorecer aos funcionários públicos, que somente depois da

reunião entre Executivo, Legislativo e Sindicato ele ira decidir sobre seu voto em relação ao Projeto. O vereador Claudomiro afirmou que seu voto estava de acordo com o que havia sido combinado com o Presidente do Sindicato. O vereador Darci disse que o Projeto será votado em outra reunião, que será marcada após a decisão tomada pelo Executivo e Sindicato, garantindo que seu voto será a favor dos servidores. O vereador Espedito disse que seu voto é ele quem decide, pois esta sempre a favor dos servidores, por isso votou contra o pedido de urgência e votará sempre contra o que vir em desacordo com os direitos dos servidores. O vereador José Aparecido voltou a lembrar de que o voto de hoje apenas se deu ao pedido de urgência, em momento algum se aprovou qualquer coisa em relação ao projeto, sendo que esta aprovação da urgência foi acordada com a diretoria do Sindicato. Por fim, o Presidente declarou por encerrada a sessão, e o Secretário da Mesa Diretora, lavrou a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes.

